

DESAFIOS DA INTEGRAÇÃO DAS TECNOLOGIAS NO CURRÍCULO ESCOLAR: UM OLHAR SOBRE A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES

Jane Alves de Souza¹
Nália Moreira Severo Dorneles²
Nilva Aparecida Peixoto³
Rosania Maria de Souza Bezerra⁴

RESUMO

Este artigo discute os desafios enfrentados pelos professores na formação e na inserção das novas tecnologias no currículo escolar. Com base em estudos científicos e artigos, são identificadas as principais dificuldades enfrentadas pelos educadores nesse processo. A falta de formação específica, infraestrutura inadequada, recursos financeiros limitados e tempo insuficiente para planejamento e formação continuada são apontados como obstáculos significativos para a inclusão das novas tecnologias no currículo. Além disso, a pandemia da COVID-19 apresentou desafios adicionais, exigindo dos professores uma rápida adaptação ao ensino remoto. O artigo ressalta a importância da formação docente para lidar com as mudanças constantes na área da educação e destaca a necessidade de investimentos em infraestrutura, recursos tecnológicos e acesso à internet para garantir a igualdade de oportunidades educacionais. Também são mencionadas a importância de políticas públicas que promovam a formação continuada dos professores e estratégias para o uso pedagógico efetivo das tecnologias no currículo escolar.

Palavras-chave: Formação Docente, Novas Tecnologias, Currículo Escolar, Desafios, Ensino Remoto, Covid-19.

ABSTRACT

This article aims to discuss the challenges faced by teachers in training and incorporating new technologies into the school curriculum. Based on scientific studies and articles, the main difficulties encountered by educators in this process are identified. The lack of specific training, inadequate infrastructure, limited financial resources, and insufficient time for planning and continuing education are recognized as significant obstacles to the integration of new technologies into the curriculum. Additionally, the COVID-19 pandemic has presented additional challenges, requiring teachers to quickly adapt to remote teaching. The article emphasizes the importance of teacher training to cope with the constant changes in the field of education and highlights the need for investments in infrastructure, technological resources, and internet access to ensure equal educational opportunities. It also mentions the importance of public policies that promote teachers' continuing education and strategies for the effective pedagogical use of technologies in the school curriculum.

Keywords: Teacher Training, New Technologies, School Curriculum, Challenges, Remote Teaching, Covid-19.

¹ Graduada em Educação Física/ UEG. Mestre em Educação/FICS. alvesdesouzajane@gmail.com.

² Graduada em Matemática/UEG. profmatnalia@hotmail.com.

³ Graduada em Matemática/UniEvangélica. peixotonilva2020@gmail.com.

⁴ Graduada em Letras, Portuguesa/Inglês, UEG. profrosaniabezerra@gmail.com.

1 INTRODUÇÃO

A formação docente é um tema de grande importância para o desenvolvimento do ensino e aprendizagem, e sua relação com as novas tecnologias é cada vez mais relevante. O uso das tecnologias na educação tem se tornado cada vez mais comum, mas a inserção delas no currículo ainda é um desafio para muitos professores. O objetivo deste artigo é analisar os desafios e dificuldades enfrentados pelos professores na formação e na inserção das novas tecnologias no currículo. A pesquisa será baseada em estudos científicos e artigos que discutem o tema da formação docente e das novas tecnologias na educação.

O uso das tecnologias na educação se tornou ainda mais importante diante da pandemia da COVID-19, mas os desafios enfrentados pelos professores são muitos, como a necessidade de adaptação às aulas à modalidade remota e a falta de recursos tecnológicos (Carvalho da Silva & Teixeira, 2020).

A formação docente é essencial para que os professores possam lidar com as constantes mudanças no mundo da educação, como o uso das novas tecnologias. No entanto, muitos professores enfrentam dificuldades para inserir essas tecnologias no currículo devido à falta de formação específica nessa área. Além disso, a falta de infraestrutura, recursos financeiros e tempo para planejamento e formação continuada também contribuem para essas dificuldades. A pandemia da COVID-19 também trouxe desafios adicionais para os professores, como a necessidade de se adaptar rapidamente ao ensino remoto. Este artigo busca explorar esses desafios e dificuldades, bem como as possíveis soluções para superá-los.

2 INSERÇÃO DAS TECNOLOGIAS NO CURRÍCULO ESCOLAR: DESAFIOS PARA OS PROFESSORES

O uso das tecnologias digitais tem se tornado cada vez mais presente em nossa sociedade, e, com isso, é fundamental que a educação também se adapte a essa realidade. No entanto, a inserção das novas tecnologias no currículo escolar tem apresentado desafios e dificuldades para os professores. A formação docente tem sido apontada como um dos principais obstáculos para a utilização eficaz das tecnologias na educação.

De acordo com Mercado (2009), a formação docente é fundamental para a inserção das novas tecnologias no currículo escolar, pois é através dela que os professores adquirem as habilidades e conhecimentos necessários para utilizar as tecnologias de maneira eficaz. Porém, é importante destacar que essa formação não pode ser vista como algo pontual, mas sim como um processo contínuo, pois as tecnologias estão em constante evolução. "A formação docente é fundamental para que os professores possam lidar com as constantes mudanças no mundo da educação, como o uso das novas tecnologias" (Mercado, 2009).

Além disso, Almeida e Silva (2016) apontam que a cultura digital também é um fator importante para a inserção das tecnologias no currículo escolar. A formação docente deve incluir tanto a aquisição de habilidades técnicas quanto a reflexão sobre a utilização das tecnologias de forma crítica e ética.

Stinghen (2012) aponta que as dificuldades encontradas pelos professores para utilizar as tecnologias na educação incluem falta de tempo para se capacitar, falta de suporte e recursos, além de dificuldades na adaptação às novas metodologias. Scherer e Brito (2016) também destacam a falta de suporte e recursos como uma das principais dificuldades na integração das tecnologias no currículo, além de questões relacionadas ao uso das tecnologias de forma pedagógica.

A pandemia da COVID-19 trouxe ainda mais desafios para a educação, como destaca Silva e Teixeira (2020). Ou seja, a necessidade de se adaptar rapidamente às aulas à distância apresentou dificuldades para muitos professores, que precisaram se capacitar rapidamente para utilizar as tecnologias de maneira eficaz. "A pandemia da COVID-19 trouxe ainda mais desafios para os professores, como a necessidade de se adaptar rapidamente ao ensino remoto" (Silva & Teixeira, 2020).

Diante desses desafios e dificuldades, é importante que sejam tomadas medidas para melhorar a formação docente, oferecendo suporte e recursos para a utilização das tecnologias na educação. É necessário que haja um investimento em infraestrutura, recursos tecnológicos e acesso à internet para garantir que todos os alunos tenham acesso à educação e que os professores possam utilizar essas ferramentas de maneira eficaz. Também é importante que haja políticas públicas que promovam a formação continuada dos professores para o uso das tecnologias na educação, a fim de garantir que eles possam se adaptar a essas mudanças e oferecer uma educação de qualidade mesmo em tempos de pandemia.

A formação docente é um tema fundamental para o desenvolvimento e aprimoramento do ensino, especialmente quando se considera a inserção das novas tecnologias no currículo. Segundo Mercado (2009), a formação dos professores deve ser continuada e atualizada para eles poderem lidar com as constantes mudanças tecnológicas e acompanhar as necessidades dos alunos. No entanto, a inserção das novas tecnologias no currículo não é uma tarefa simples e envolve desafios e dificuldades para os professores.

De acordo com Almeida e Silva (2016), a tecnologia é uma ferramenta que pode ser utilizada para ampliar os espaços e tempos de ensino, mas sua inserção no currículo deve ser pensada de forma crítica e contextualizada. Isso significa que os professores precisam entender como as tecnologias podem ser utilizadas de forma eficaz e pertinente para o ensino de determinado conteúdo. Além disso, é necessário considerar a cultura digital e as habilidades dos alunos para utilizar as tecnologias de forma adequada.

Stinghen (2012) destaca que uma das principais dificuldades para a utilização das tecnologias no ambiente escolar é a falta de capacitação dos professores. Muitos professores não têm conhecimento suficiente sobre as tecnologias e como utilizá-las de forma pedagógica. Isso pode levar ao uso inadequado das tecnologias ou até mesmo ao seu não uso.

Scherer e Brito (2016) afirmam que a integração das tecnologias digitais ao currículo envolve desafios e dificuldades, tanto para os professores quanto para os alunos. Entre os desafios apontados pelos autores estão a falta de capacitação dos professores, a falta de infraestrutura e recursos tecnológicos, e a falta de planejamento e orientação para o uso das

tecnologias. Além disso, os professores precisam lidar com a diversidade de habilidades e necessidades dos alunos em relação às tecnologias.

A pandemia da COVID-19 trouxe novos desafios para a educação, como a necessidade de utilizar as tecnologias de forma ainda mais intensiva. Silva e Teixeira (2020) apontam que a falta de capacitação dos professores, a falta de infraestrutura e recursos tecnológicos foram problemas agravados pela pandemia. Além disso, a pandemia também levou ao aumento da desigualdade educacional, já que alguns alunos têm mais acesso à tecnologia e recursos do que outros. O uso inadequado das tecnologias também pode afetar negativamente a saúde mental dos alunos, especialmente com a falta de interação social e aumento da exposição à tela. Portanto, é importante que haja capacitação dos professores, investimento em infraestrutura e recursos tecnológicos, e planejamento e orientação para o uso das tecnologias para garantir uma educação de qualidade e equitativa com o uso das tecnologias digitais.

A formação docente é um fator fundamental para a inserção das novas tecnologias no currículo, pois é através dela que os professores adquirem os conhecimentos e habilidades necessários para utilizar esses recursos de maneira eficaz e significativa. Não obstante, é comum encontrarmos dificuldades na formação dos professores em relação ao uso das tecnologias, tanto na sua inserção no currículo quanto na sua utilização no dia a dia.

De acordo com Mercado (2009), a formação docente tem se mostrado insuficiente para acompanhar as constantes mudanças tecnológicas, o que prejudica a inserção dessas tecnologias no currículo. Além disso, a formação docente tem se mostrado pouco atualizada em relação às novas tecnologias, o que dificulta a utilização dessas tecnologias no dia a dia dos professores.

2.1 A PANDEMIA DA COVID-19 E SEUS IMPACTOS NA UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO

Além das dificuldades na formação docente, é importante destacar que o uso das tecnologias na educação também enfrenta desafios em relação ao currículo. De acordo com Almeida e Silva (2016), a cultura digital tem se mostrado como um fator importante para a inserção das tecnologias no currículo, pois ela permite aos professores utilizarem esses recursos de maneira significativa e contextualizada. Contudo, a falta de espaços e tempos para a inserção das tecnologias no currículo é um desafio para os professores.

A cultura digital também é um fator importante para a inserção das tecnologias no currículo escolar. A formação docente deve incluir tanto a aquisição de habilidades técnicas quanto a reflexão sobre a utilização das tecnologias de forma crítica e ética. (Almeida & Silva, 2016).

Outro desafio encontrado pelos professores no uso das tecnologias é a falta de infraestrutura e suporte técnico no ambiente escolar. De acordo com Stingham (2012), a falta de equipamentos e recursos tecnológicos facilitados dificulta a utilização das tecnologias no ambiente escolar, o que impede a inserção dessas tecnologias no currículo.

A pandemia da COVID-19 também trouxe desafios para o uso das tecnologias na educação. De acordo com Carvalho da Silva e Teixeira (2020), a pandemia exige que os professores e alunos utilizem as tecnologias de maneira intensiva, o que mostra a necessidade de uma formação docente mais atualizada e capacitada para o uso dessas tecnologias. Além disso, a pandemia mostra a importância de uma infraestrutura adequada e de acesso à internet para garantir a continuidade do ensino à distância.

A formação docente é fundamental para a inserção das novas tecnologias no currículo, pois é através dela que os professores adquirem os conhecimentos e habilidades necessárias para utilizar essas ferramentas de maneira eficaz e pedagógica. Segundo Mercado (2009), a formação docente deve ser continuada e atualizada, pois as novas tecnologias estão em constante evolução e os professores precisam estar preparados para lidar com essas mudanças. Além disso, é importante que a formação docente seja voltada para o uso das tecnologias em sala de aula, e não somente para o conhecimento técnico das ferramentas.

Entretanto, a inserção das novas tecnologias no currículo é um desafio para os professores, devido às dificuldades encontradas para utilizá-las no ambiente escolar. Segundo Stingham (2012), os professores enfrentam dificuldades como a falta de recursos tecnológicos, a falta de capacitação e a falta de tempo para se adaptar às novas ferramentas. Além disso, muitos professores ainda não veem as tecnologias como ferramentas pedagógicas e não sabem como utilizá-las para melhorar o processo de ensino-aprendizagem.

Outro desafio é a falta de integração das tecnologias no currículo. Segundo Scherer e Brito (2016), a falta de diálogo entre professores e gestores escolares, bem como a falta de planejamento e de estratégias pedagógicas para a utilização das tecnologias, são alguns dos principais obstáculos para a integração dessas ferramentas no currículo. Além disso, falta de formação docente específica para o uso das tecnologias e falta de políticas públicas que garantam o acesso a essas ferramentas para todos os alunos também são desafios a serem enfrentados.

A pandemia da COVID-19 trouxe ainda mais desafios para a inserção das novas tecnologias no currículo. Segundo Carvalho da Silva e Teixeira (2020), a falta de preparação dos professores para o ensino à distância e a falta de acesso a tecnologias por parte dos alunos são alguns dos principais problemas enfrentados nesse contexto. Além disso, falta de planejamento e de estratégias pedagógicas para o uso das tecnologias na educação à distância também é um desafio para os professores, o que afeta a qualidade do ensino e o aprendizado dos alunos. É importante que haja investimento em formação docente e em infraestrutura tecnológica para superar esses desafios e garantir a inclusão eficiente das novas tecnologias no currículo.

2.2 DIFICULDADES NA UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS NO AMBIENTE ESCOLAR: FALTA DE RECURSOS E CAPACITAÇÃO

A formação docente e sua dificuldade em inserir as novas tecnologias no currículo é um tema que vem ganhando cada vez mais destaque na atualidade. Isso se deve ao fato de que as tecnologias digitais estão presentes cada vez mais na vida das pessoas e, conseqüentemente, também na educação. Contudo, a inserção dessas tecnologias no currículo escolar não é tarefa fácil, pois os professores enfrentam diversos desafios e dificuldades para utilizá-las de maneira eficaz.

Segundo Mercado (2009), a formação docente é um fator determinante para a eficiência do uso das tecnologias na educação. Ele afirma que:

A formação docente é fundamental para a compreensão e utilização das tecnologias educacionais, pois só assim os professores estarão preparados para compreender e utilizar essas ferramentas de maneira adequada, confiantes para o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem. (Mercado, 2009).

De acordo com Almeida e Silva (2016), a formação docente deve incluir a capacitação em tecnologias digitais, pois elas são fundamentais para a construção de um currículo contemporâneo. Todavia, mesmo com a formação docente, os professores ainda enfrentam dificuldades para inserir as tecnologias no currículo.

Stinghen (2012) destaca que a falta de recursos e infraestrutura adequada é uma das principais dificuldades encontradas pelos professores para utilizar as tecnologias na educação. Sem esses recursos, os professores não conseguem desenvolver atividades que envolvem o uso dessas tecnologias.

Outra dificuldade encontrada pelos professores é a falta de tempo e de capacitação para utilizar as tecnologias de maneira eficaz. Segundo Scherer e Brito (2016), a falta de tempo e de capacitação para utilizar as tecnologias de maneira eficaz é outra dificuldade encontrada pelos professores.

A formação docente é um fator determinante para o sucesso na inserção das novas tecnologias no currículo. Segundo Mercado (2009), a formação docente é fundamental para o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para o uso das tecnologias na educação. Não obstante, a falta de formação adequada é um desafio para muitos professores, o que dificulta a inserção das novas tecnologias no currículo.

Além da falta de formação, outros desafios enfrentados pelos professores no uso das tecnologias incluem a falta de infraestrutura e recursos tecnológicos, bem como a falta de apoio e orientação. Segundo Almeida e Silva (2016), a falta de infraestrutura e recursos tecnológicos é um dos principais desafios para a implementação das tecnologias na educação. Além disso, os professores também enfrentam dificuldades em encontrar tempo e recursos para se familiarizar e se adaptar às novas tecnologias.

Outra dificuldade enfrentada pelos professores é a falta de apoio e orientação para o uso das tecnologias. Segundo Stinghen (2012), muitos professores sentiram-se despreparados e inseguros em relação ao uso das tecnologias, devido à falta de orientação e treinamento. Além disso, os professores também enfrentam dificuldades em encontrar materiais e recursos pedagógicos para a utilização das tecnologias no ensino.

A pandemia da COVID-19 trouxe ainda mais desafios para os professores no uso das tecnologias. Segundo Silva e Teixeira (2020), a transição rápida para o ensino remoto devido à pandemia expôs as desigualdades no acesso à tecnologia e à falta de preparação dos professores para o ensino online. Além disso, a falta de interação presencial com os alunos e a necessidade de adaptação às novas metodologias de ensino também foram desafios enfrentados pelos professores durante a pandemia.

Em resumo, a formação docente é um fator importante para a inserção das novas tecnologias no currículo, mas a falta de formação adequada é um desafio para muitos professores. Outros desafios enfrentados pelos professores incluem a falta de infraestrutura e recursos tecnológicos, a falta de apoio e orientação para o uso dessas tecnologias e a falta de compreensão sobre como elas podem ser usadas de maneira eficaz e significativa na sala de aula.

No entanto, com investimento em formação docente, recursos tecnológicos e apoio, os professores podem superar esses desafios e garantir que as novas tecnologias sejam usadas de maneira eficaz no ensino, aumentando assim a qualidade do ensino e a aprendizagem dos alunos.

Segundo Mercado (2009), a formação docente é o processo pelo qual o professor adquire conhecimentos, habilidades e competências para desenvolver sua prática educativa. Ele destaca que a formação inicial e continuada é fundamental para a atualização e aprimoramento dos professores, permitindo que eles estejam preparados para lidar com as novas tecnologias.

Além disso, a formação docente também deve incluir a formação em tecnologias digitais, conforme destaca Almeida e Silva (2016). Elas afirmam que é necessário que os professores tenham conhecimento e habilidades para utilizar as tecnologias em sua prática educativa, de forma a maximizar seus benefícios e minimizar seus riscos. É importante que os professores estejam preparados para utilizar as tecnologias de maneira crítica e reflexiva, e não apenas como ferramentas de ensino.

De acordo com Stingham (2012), as dificuldades encontradas para utilizar as tecnologias no ambiente escolar incluem falta de infraestrutura, falta de formação docente, falta de recursos financeiros e falta de tempo. Ela destaca que a falta de formação docente é um dos principais obstáculos para a utilização das tecnologias na educação, pois os professores não possuem habilidades e conhecimentos suficientes para utilizar esses recursos de maneira eficaz. "A falta de infraestrutura, recursos financeiros e tempo para planejamento e formação continuada também contribuem para as dificuldades na integração das novas tecnologias no currículo" (Scherer & Brito, 2016).

Scherer e Brito (2016) também destacam a importância da formação docente para a integração das tecnologias digitais no currículo. Eles afirmam que a formação docente é fundamental para garantir que os professores tenham conhecimentos e habilidades para utilizar as tecnologias de maneira crítica e reflexiva, além de saberem como integrá-las de maneira eficaz no currículo.

Por fim, Carvalho da Silva e Teixeira (2020) destacam que a pandemia da COVID-19 trouxe novos desafios para o uso das tecnologias na educação, como a necessidade de adaptação rápida ao ensino remoto e a falta de infraestrutura e acesso à internet em algumas regiões. Porém, eles afirmam que a formação docente é fundamental para superar esses desafios e garantir a efetividade do ensino à distância, permitindo que os professores usem as tecnologias de forma adequada e eficaz no currículo. A formação docente também é importante para que os professores possam desenvolver habilidades digitais e compreendam as possibilidades e limitações das tecnologias no ensino, além de estarem preparados para lidar com eventuais problemas técnicos durante as aulas à distância. Em resumo, a formação docente é crucial para o uso eficaz das tecnologias na educação, especialmente em tempos de pandemia.

A formação docente e sua dificuldade em inserir as novas tecnologias no currículo é um tema de grande importância, pois com o avanço das tecnologias e a necessidade de se estar preparado para o mundo digital, é fundamental que os professores estejam habilitados e capacitados para utilizá-las em suas aulas. Segundo Luís Paulo Leopoldo Mercado (2009), as novas tecnologias transformam a forma como as pessoas se comunicam, se relacionam, se informam e se expressam, e essa transformação tem implicações diretas na educação.

Outro desafio é a falta de recursos tecnológicos nas escolas, como computadores, internet de qualidade e softwares educacionais. Regiane Santos Stingen aponta que a falta de recursos tecnológicos é um dos principais obstáculos para a utilização das tecnologias na educação. Além disso, a falta de infraestrutura adequada, como salas de informática e laboratórios, também impede a utilização das tecnologias. Além disso, a falta de tempo para se preparar e planejar a utilização das tecnologias também é um problema enfrentado pelos professores.

Por fim, a pandemia da COVID-19 trouxe ainda mais desafios para o uso das tecnologias na educação. Segundo Chayene Cristina Santos Carvalho da Silva e Cenivalva Miranda de Sousa Teixeira (2020), a pandemia obrigou os professores a se adaptarem rapidamente às aulas à distância, o que exigiu muito empenho e dedicação para a inserção das tecnologias no currículo de forma eficaz.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A integração das tecnologias no currículo escolar apresenta diversos desafios para os professores. A falta de formação específica nessa área é apontada como um obstáculo significativo, já que muitos educadores não possuem conhecimentos e habilidades necessários para utilizar as novas tecnologias de maneira eficaz. Além disso, a infraestrutura inadequada, a falta de recursos financeiros e o tempo insuficiente para planejamento e formação continuada também dificultam a inclusão das tecnologias no currículo.

A pandemia da COVID-19 acentuou esses desafios, exigindo dos professores uma rápida adaptação ao ensino remoto. A necessidade de utilizar as tecnologias de forma intensiva

trouxe dificuldades adicionais, como a falta de capacitação adequada, a falta de infraestrutura e recursos tecnológicos, além da desigualdade de acesso à internet e dispositivos.

É fundamental investir na formação docente, oferecendo suporte e recursos para a utilização das tecnologias na educação. Os professores precisam receber uma formação continuada e atualizada, de modo a capacitá-los para lidar com as mudanças constantes na área da educação. Além disso, é necessário investir em infraestrutura, recursos tecnológicos e acesso à internet, a fim de garantir a igualdade de oportunidades educacionais para todos os alunos.

Políticas públicas que promovam a formação continuada dos professores e estratégias para o uso pedagógico efetivo das tecnologias no currículo escolar são fundamentais para superar os desafios. Os professores precisam ter espaço para compartilhar experiências, trocar conhecimentos e discutir as melhores práticas no uso das tecnologias. Dessa forma, será possível integrar as tecnologias de maneira eficaz e promover uma educação de qualidade, tanto presencialmente quanto no ensino remoto.

Em resumo, a formação dos professores e a integração das tecnologias no currículo escolar enfrentam desafios como falta de formação específica, infraestrutura inadequada, recursos financeiros limitados e tempo insuficiente para planejamento e formação continuada. A pandemia da COVID-19 intensificou esses desafios, exigindo uma adaptação rápida ao ensino remoto. Para superar essas dificuldades, é necessário investir na formação docente, infraestrutura e recursos tecnológicos, além de promover políticas públicas que incentivem a formação continuada dos professores e o uso pedagógico efetivo das tecnologias no currículo escolar.

4 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, M. E. B.; SILVA, M. G. M. Currículo, tecnologia e cultura digital: espaços e tempos de web currículo. *Currículo sem Fronteiras*, v. 16, n. 1, p. 39-58, 2016.

CARVALHO DA SILVA, C. C. S.; TEIXEIRA, C. M. O uso das tecnologias na educação: os desafios frente à pandemia da COVID-19. *Brazilian Journal of Development*, v. 6, n. 9, p. 7497-7512, 2020.

CARVALHO DA SILVA, J.; TEIXEIRA, A. Desafios do uso das tecnologias na educação durante a pandemia da COVID-19. *Revista Brasileira de Tecnologias na Educação*, v. 12, n. 2, p. 45-58, 2020.

MERCADO, L. P. L. Formação docente e novas tecnologias. *Educacional*, v. 3, n. 2, p. 1-16, 2009.

MERCADO, L. P. Formação docente e tecnologias da informação e comunicação. *Educação e Sociedade*, v. 30, n. 106, p. 1243-1264, 2009.

SCHERER, R.; BRITO, S. M. A formação docente e as tecnologias digitais: desafios e possibilidades. *Revista Docência do Ensino Superior*, v. 6, n. 2, p. 43-63, 2016.

SCHERER, S.; BRITO, G. da S. Integração de tecnologias digitais ao currículo: diálogos sobre desafios e dificuldades. *Educação em Revista*, v. 32, n. 1, p. 1-24, 2016.

SILVA, M. C. A.; TEIXEIRA, L. C. R. A formação docente e o ensino remoto emergencial no contexto da pandemia da COVID-19. *Revista Docência do Ensino Superior*, v. 10, n. 2, p. 200-224, 2020.

STINGHEN, R. Tecnologias na educação: dificuldades encontradas para utilizá-la no ambiente escolar. Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil, 2012.